

AVALIAÇÃO DE PONTAS DE PULVERIZAÇÃO NA DESSECAÇÃO DE PLANTAS DE *Panicum maximum*

MURARI, T. C. S.* (FCA/UNESP, Botucatu - SP, tcsmurari@fca.unesp.br); COSTA, N. V. da (FCA/UNESP, Botucatu - SP, neumarcio@fca.unesp.br); CARDOSO, L. A. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, lacardoso@fca.unesp.br); DOMINGOS, V. D. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, vanessadavid@fca.unesp.br); MARTINS, D. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, dmartins@fca.unesp.br).

O objetivo do presente trabalho foi o de avaliar a eficiência de diferentes pontas de pulverização na dessecação de plantas de *Panicum maximum* cv. Tanzânia (Capim-colonião). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições. Cada unidade experimental constituiu-se de três linhas de 5m de comprimento espaçadas a 1m. A aplicação dos tratamentos foi realizada em 22/03/2005, 16 meses após o plantio do Panicum, sendo que 40 dias antes da aplicação foi realizada roçagem para uniformização da área. Foram avaliados quatro tratamentos, constituídos pelas pontas de pulverização, de jato plano XR 110.01 VS e XR 110.02 VS, as pontas de jato cônico TXVS 4 e TXVK 8 para obter-se consumos de calda de 100 e 200 L ha⁻¹, respectivamente. Além de uma testemunha sem aplicação. Para avaliar a eficiência das pontas de pulverização na dessecação do Capim-colonião, utilizou-se na calda de pulverização o herbicida glyphosate na dose de 2.160 g i. a. ha⁻¹. Independentemente das pontas avaliadas, todas as pontas de pulverização foram eficientes na dessecação das plantas de *P. maximum*, com valores em torno de 97%. Contudo, a partir dos 35 dias após a aplicação houve início de rebrota das plantas. As pontas XR e TX, na vazão de 100 L ha⁻¹ apresentaram redução da massa seca em cerca de 58,6 e 73,7%, respectivamente. Enquanto que, na vazão de 200 L ha⁻¹ a redução da massa seca foi em torno de 66,3 e 64,5%, respectivamente.

Palavras-chave: Dessecação, controle, manejo, forrageira.